

Patrulha Maria da Penha divulga números de atendimento

SEGURANÇA | Em 13/01/2017 às 15h21, atualizado em 13/01/2017 às 15h57 Por Assessoria de Imprensa



A Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Arapongas, divulgou os números de atendimentos realizados no período de maio a dezembro do ano passado.

Segundo a coordenadora, GM Denice Amorim de Almeida, durante este período o Programa Patrulha Maria da Penha atendeu 298 ocorrências, distribuídas entre 28 prisões em flagrante e 76 sem flagrante, em ambos os casos por descumprimento de medidas protetivas.

Também foram feitas 120 novas visitas, 147 visitas de retorno, 17 emissões de certidões negativas de endereço e mais 17 declarações de desistência de medida protetiva. Os números segundo a GM Denice, demonstram que a Lei Maria da Penha vem sendo cumprida em Arapongas, através de fiscalizações das Medidas Protetivas deferidas pelo Poder Judiciário às vítimas de violência doméstica e familiar e no atendimento de ocorrências, o que comprovam os próprios números do relatório.

Ela finaliza lembrando que, a Patrulha foi implantada através de Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Município de Arapongas e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, visando conjugar esforços para garantir a efetividade da lei 11.340 (Lei Maria da Penha), dentro do território do município de Arapongas.

O serviço pode ser acionado através dos telefones 153 ou 3902-1010.

http://www.arapongas.pr.gov.br/3382_noticia_patrulha-maria-da-penha-divulga-neuacutemeros-de-atendimento

Patrulha Maria da Penha divulga dados das ações em Arapongas

SEGURANÇA | Em 11/01/2018 às 16h05, atualizado em 11/01/2018 às 16h36 Por Assessoria de Imprensa



http://www.arapongas.pr.gov.br/4482_noticia_patrulha-maria-da-penha-divulga-dados-das-aecedileotildees-em-arapongas

Patrulha Maria da Penha registra queda no descumprimento de medidas protetivas

Janeiro/19



http://www.arapongas.pr.gov.br/6546_noticia_patrulha-maria-da-penha-realiza-185-atendimentos-nos-primeiros-seis-meses

Patrolha Maria da Penha prendeu 2 homens por semana por descumprimento de medida protetiva em Arapongas

GM prende 49 por violência doméstica

DA REDAÇÃO ARAPONGAS

A cada semana, em média, dois homens foram presos pela Guarda Municipal de Arapongas por descumprimento de medida protetiva decretada pela Justiça. Os dados fazem parte do balanço semestral da Patrulha Maria da Penha, programa municipal de apoio às vítimas de violência doméstica ou familiar.

Conforme o setor, entre janeiro a junho deste ano, a patrulha realizou 49 prisões. Em quase um quarto das detenções, 23%, os agressores foram presos em flagrante após a vítima acionar a patrulha. Foram 13 prisões em flagrante e 36 por mandado judicial.

Além disso, a patrulha atendeu ao todo 194 ocorrências. No período, foram realizadas 69 novas visitas, 33 visitas de retorno e 10 encaminhamentos para atendimento em outros setores, como assistência social, saúde ou justiça.

De acordo com a coordenadora do programa, a GM Denice Amorim, houve um aumento de 90% nos registros de pedidos de acompanhamento de medidas protetivas, se comparado com o mesmo período do ano passado. Foram 122 solicitações neste semestre, contra 64 no mesmo período do ano passado.



Patrolha Maria da Penha é responsável pela fiscalização do cumprimento de medidas protetivas e orientação a vítimas de violência doméstica | Foto: Arquivo/TN

"Isso acontece pelo fato de que cada vez mais mulheres se sentem encorajadas a denunciar seus agressores, devido aos acompanhamentos e fiscalizações prestados pela Patrulha Maria da Penha", explica.

Além disso, outro fator importante dentro do serviço executado, é a recente inserção

do artigo 24-A na Lei Maria da Penha, inserido pela Lei nº 13.641/2018 em que tipifica o descumprimento de medida protetiva como crime, prevendo

prisão de três meses a dois anos, sendo que apenas a autoridade judicial poderá conceder fiança. "Desta maneira, além do agressor responder pelo crime

Número de medidas protetivas quase dobrou no primeiro semestre

de violência contra a vítima, responderá também pelo crime de descumprimento da medida de proteção. Todos os mecanismos de políticas públicas para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres são viáveis e em Arapongas é uma das prioridades é a proteção e bem estar não apenas das mulheres, mas também da família como um todo", reforça a GM Denice.

A Patrulha Maria da Penha foi implantada através de Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Município de Arapongas e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, visando conjugar esforços para garantir a efetividade da Lei 11.340 (Lei Maria da Penha), dentro do território do município de Arapongas.

Dados são da Patrulha Maria da Penha de Arapongas

Descumprimento de medida protetiva é 42% menor em 2019

EDITORIA DE CIDADES MATOZINHOS

O número de descumprimentos de medidas protetivas foi 42% menor em Arapongas no ano passado. O índice consta em balanço divulgado ontem pela Segurança Pública e Trânsito (Sestrat) dos trabalhos da Patrulha Maria da Penha, serviço destinado especialmente à segurança da mulher.

Entre janeiro e dezembro de 2019, foram registrados 44 descumprimentos de medida protetiva - determinação judicial para vítimas de violência doméstica que garante que o agressor não se aproxime da mulher -, sendo 21 com prisões em flagrante. Em 2018, foram registrados 76 descumprimentos e 15 prisões em flagrante.

"Nota-se considerável queda nos números de descumprimento. Tudo isso acontece devido ao atendimento prestado e respaldo eficaz do serviço nos casos de violência contra as mulheres no município", diz a coordenadora da Patrulha Maria da Penha, GM Denice Amorim.

Ela cita os avanços recentes para a segurança às vítimas como a instalação da Delegacia da Mulher, Botão do Pânico, palestras e campanhas de conscientização, entre elas o ato internacional "16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres" e



GM Denice Amorim, coordenadora da Patrulha Maria da Penha | Foto: Divulgação

Patrolha realizou 379 atendimentos em 2019

o Projeto SIGA - que visa à reabilitação para os autores de violência doméstica e familiar. O secretário de Segurança Pública, Paulo Argati, reitera que em 2020 serão mantidas as ações de combate à violência contra as mulheres, com fiscalizações, medidas preventivas, entre outros. "Sabemos que infelizmente a violência contra as

mulheres assola não apenas o Brasil, como outros países. Diante disso, trabalhamos incansavelmente para mudar essa realidade. Em Arapongas, a Patrulha Maria da Penha tem desenvolvido um grande trabalho, o que proporciona às mulheres, que antes sofriam caladas, a oportunidade de denunciar seus agressores. As vítimas acreditam

BALANÇO

Durante 2019, a equipe somou 379 atendimentos sendo os principais:

- 190** novas visitas
- 110** visitas de retorno
- 25** solicitações de revogação de medida protetiva
- 62** encaminhamentos para serviços de apoio
- 40** orientações e assistência
- 21** prisões em flagrante

no trabalho desenvolvido no setor. Neste ano, o trabalho de fiscalização, as campanhas educativas e preventivas, dadas pela Lei Maria da Penha e outros, serão ainda mais intensas. Esse deve ser um trabalho constante para uma cada vez maior destinação de recursos para a "cultura da não violência", reforça Argati.

refeitura revitaliza lagoa na zona norte

Projeto vai ganhar um novo objeto paisagístico e urbanização

Quem já circulou pelo Jardim Ponta Grossa, zona norte da cidade, deve ter percebido a área alagada repleta de lixo e a falta de conexão com a paisagem urbana. Na Rua Rafaela, em trecho entre as ruas Jaime Broietti e São Tomé, que na verdade é uma área formada pelos córregos Mãe e Ouro Fino, está sendo



> Apucarana Mulher com a filha gar

Célia Forte, conde de 23 anos e foi presa por planejar a própria filha junto com quem tinha o nome de rosa, foi solta antes de ir para o Minipol Apucarana.

Pressa desde 2013, crime aconteceu, Célia direito a progressão foi fechado para ser julgado de crimes hediondos, anteriormente previa a soltura e cumprimento de um prazo de 200 dias.

Quinta-feira
10 de janeiro de 2019

Atuação da Patrulha Maria da Penha vai ganhar reforço com 'botão do pânico'

Descumprimento de medida protetiva cai 30% em Arapongas

ARABIANE SÁVICI
ARAPONGAS

A Patrulha Maria da Penha de Arapongas completou, no ano passado, 299 atendimentos e pelo segundo ano consecutivo registra diminuição no descumprimento de medidas protetivas. Em 2018, foram 56 medidas descumpridas, número 30% menor que o registrado no ano anterior, quando foram 81 ocorrências do gênero. Em 2016, quando o programa foi iniciado, foram 104 ocorrências.

A medida protetiva é uma ação cautelar concedida pelo judiciário que visa garantir a incolumidade física de mulheres vítimas de violência doméstica e impõe distância física de agressores. A implantação da Patrulha Maria da Penha visa exatamente monitorar essas vítimas para que a medida judicial seja cumprida. Para que isso ocorra, as mulheres recebem visitas periódicas de agentes da Guarda Municipal (GM) que são capacitadas no atendimento deste tipo de ocorrência. Quando a medida é descumprida, as mulheres entram em contato com a patrulha, que encaminha agentes imediatamente para apoiar as vítimas.

A redução do índice de descumprimento das medidas é apontada como um avanço pela coordenadora do programa, a GM Denice Amorim. "É claro que os dados estão longe de ser o que é realmente ideal em nossa sociedade, mas, diante do tra-



Coordenadora do programa, GM Denice Amorim | Foto: Divulgação

lhio conjunto que visa à prestação de serviços para essas vítimas, acreditamos que vamos combater de maneira eficaz a violência contra as mulheres", salientou.

Das 56 medidas descumpridas no ano passado, 15 casos resultaram em prisão em flagrante. Os outros 41 homens que desrespeitaram decisão judicial foram detidos mediante mandado de prisão. Segundo Denice, além do monitoramento das vítimas, o programa oferece su-

porte jurídico, assistência social e de saúde, além de apoio psicológico para as vítimas de violência. No ano passado, o programa avançou na oferta de terapia para os homens que são alvo dos mandatos de restrição, em uma proposta de recuperação do agressor.

BOTÃO DO PÂNICO

O monitoramento das vítimas vai ganhar reforço a partir deste ano. O município é um dos 15 contemplados em um

56 ordens judiciais foram descumpridas no ano passado e resultaram em 15 prisões em flagrante

projeto piloto do Governo do Estado que vai distribuir botões do pânico para mulheres com medida protetiva. O equipamento garante acionamento imediato das equipes de segurança, tornando a resposta mais rápida. Segundo Denice, os recursos do convênio de R\$ 162,5 mil para aquisição dos dispositivos devem ser liberados no primeiro trimestre. "Vai ser mais uma ferramenta para ajudar a manter as mulheres em segurança", comenta, com acessoria.

Projeto acolhe autores de violência doméstica em Arapongas

Cuidado e reabilitação de pessoas enquadradas na Lei Maria da Penha são vistos como necessários para evitar as reincidências

SIMONE SILVA
Repórter Especial

Em Arapongas, o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica passou a ser feito por agentes da Patrulha Maria da Penha, que atua em conjunto com a Guarda Municipal (GM) e o Poder Judiciário. O projeto piloto do Governo do Estado de Paraná, que prevê a distribuição de botões do pânico para as vítimas, está sendo implementado em Arapongas. O objetivo é garantir a segurança das mulheres e a recuperação dos agressores.

Segundo a coordenadora do programa, GM Denice Amorim, o projeto piloto do Governo do Estado de Paraná, que prevê a distribuição de botões do pânico para as vítimas, está sendo implementado em Arapongas. O objetivo é garantir a segurança das mulheres e a recuperação dos agressores.

66 Acreditamos muito na reabilitação de ser humano desde que essas pessoas sejam tratadas com respeito

66 Achamos que o que cometeram não é crime, principalmente os autores dos casos de violência psicológica e moral

Número de prisões por descumprimento diminuiu

A Patrulha Maria da Penha de Arapongas registrou, em 2018, 56 medidas descumpridas, número 30% menor que o registrado no ano anterior, quando foram 81 ocorrências do gênero. Em 2016, quando o programa foi iniciado, foram 104 ocorrências.

Araribane Sávic, Arapongas

https://www.arapongas.pr.gov.br/11370_noticia_arapongas-abre-campanha-16-dias-de-ativismo-pelo-fim-da-violencia-contra-mulheres



**Campanha Laço branco – 06 de dezembro dia do homem pelo fim da violência
Divulgação do projeto SIGA Reabilitação Para Autores de Violência Doméstica Palestra
- CRAS**



https://www.arapongas.pr.gov.br/11603_noticia_patrolha-maria-de-penha-tem-agenda-especial-em-comemoracao-ao-dia-internacional-da-mulher

Campanha 8 de Março – dia internacional da Mulher Panfletagem e Palestras





Botão do pânico



Patrulha Maria da Penha e Delegacia da Mulher apoiam Campanha Estadual de Combate ao Femicídio



**Campanha 7 de agosto – aniversário da Lei Maria da Penha -
Entrega de ímãs de geladeira e palestra sobre a lei e o abuso infantil**

**VIOÊNCIA DOMÉSTICA
DENUNCIE!**

08006459060 - GUARDA MUNICIPAL
(43) 99614.6369 - GM Disk DENÚNCIA
190 - POLÍCIA MILITAR
197 - POLÍCIA CIVIL
(43) 98806.0832 - CONSELHO TUTELAR



PATRULHA MARIA DA PENHA - 153



Patrulha Maria da Penha segue com ações da campanha de combate à violência contra a mulher



Patrulha Maria da Penha realiza ações da campanha de combate à violência contra a mulher nos condomínios



ENFRENTAMENTO E COMBATE A VIOLÊNCIA NOS CONDOMÍNIOS

A Lei Estadual **20.145** estabelece que condomínios residenciais e comerciais comuniquem os órgãos de segurança pública quando houver indícios ou ocorrência de **violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças ou idosos**.

O descumprimento do disposto nesta Lei poderá sujeitar o condomínio infrator, garantidos a ampla defesa e contraditório, às seguintes penalidades administrativas: **advertência ou multa**.

Se o crime estiver ocorrendo no momento ligue imediatamente 190 e no caso de denúncias ligue 181.

www.181.pr.gov.br

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE
"PROTEÇÃO À VIDA"

DEPARTAMENTO DA POLÍTICA PARA PESSOA IDOSA
"CUIDAR É COM CARIÓTIPO"

DEPARTAMENTO DE GARANTIA DOS DIREITOS DA MULHER
"MULHERES SÃO O CORAÇÃO"

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA JUSTIÇA
FAMÍLIA E TRIBUTAÇÃO



**CAMPANHA INTERNACIONAL
16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Novembro/2019 - CRONOGRAMA**



Dia Internacional da Mulher – 8 de Março/2020



Campanha contra a violência na Quarentena – Covid 19 Abril/2020

AS FORÇAS DE SEGURANÇA DE ARAPONGAS NÃO ESTÃO DE QUARENTENA

**DENUNCIE A VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA!**

 22 SDP - Delegacia da Mulher
Whatsapp: (43) 32782209

 190 - Se NÃO possuir
Medida Protetiva

 153 ou 08006459060 Se possuir Medida Protetiva



AS FORÇAS DE SEGURANÇA DE ARAPONGAS NÃO ESTÃO DE QUARENTENA.

**DENUNCIE
a violência doméstica!**

 22 SDP - Delegacia
da Mulher (43) 3278-2209

 190 - se NÃO possuir
Medida Protetiva

 153 - ou 0800 645 9060
se POSSUIR Medida Protetiva

https://www.arapongas.pr.gov.br/10961_noticia_acoes-ludicas-do-projeto-crianca-preservada-ja-atendeu-3-mil-alunos









PALESTRAS NAS EMPRESAS MOVELEIRAS

